



## COMÉRCIO GLOBAL CONTINUA SE RECUPERANDO DO CHOQUE CAUSADO PELA PANDEMIA DE COVID-19

Em 2021, a OMC estima que **o volume de comércio mundial deve crescer 8,0%**, após uma queda de 5,3% no ano passado<sup>1</sup>. A pandemia de Covid-19 continua sendo a maior ameaça à expansão dos fluxos comerciais entre os países. No começo de 2021, mesmo com a continuidade de medidas de enfrentamento à pandemia no mundo, os impactos para o comércio exterior brasileiro foram menos abrangentes. Alguns fatores têm contribuído para um cenário mais favorável das exportações **como o aumento nos preços das commodities e crescimento da China e dos Estados Unidos**<sup>2</sup>.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS CRESCEM 15,7% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2021

Os fluxos de comércio exterior do Brasil e do Espírito Santo do primeiro trimestre de 2021 superaram os valores registrados no mesmo período do ano anterior. Porém, **o crescimento robusto de valor das exportações reflete uma base de comparação bastante deprimida em 2020** devido aos impactos econômicos das medidas restritivas e de paralisação de atividades que estavam sendo adotadas pelos países para o combate à Covid-19.

As exportações brasileiras totalizaram US\$ 55,6 bilhões, com alta de 15,7% no primeiro trimestre de 2021 em relação ao ano anterior. Enquanto as importações alcançaram US\$ 47,7 bilhões e subiram 5,4% em relação ao primeiro trimestre de 2020. **O Brasil fechou o primeiro trimestre de 2021 com superávit comercial de US\$ 7,9 bilhões** com aumento significativo em relação ao saldo de US\$ 2,8 bilhões do ano anterior. Na comparação com o último trimestre de 2020 as exportações cresceram 4,1%, e o incremento das importações foi de 8,9%.

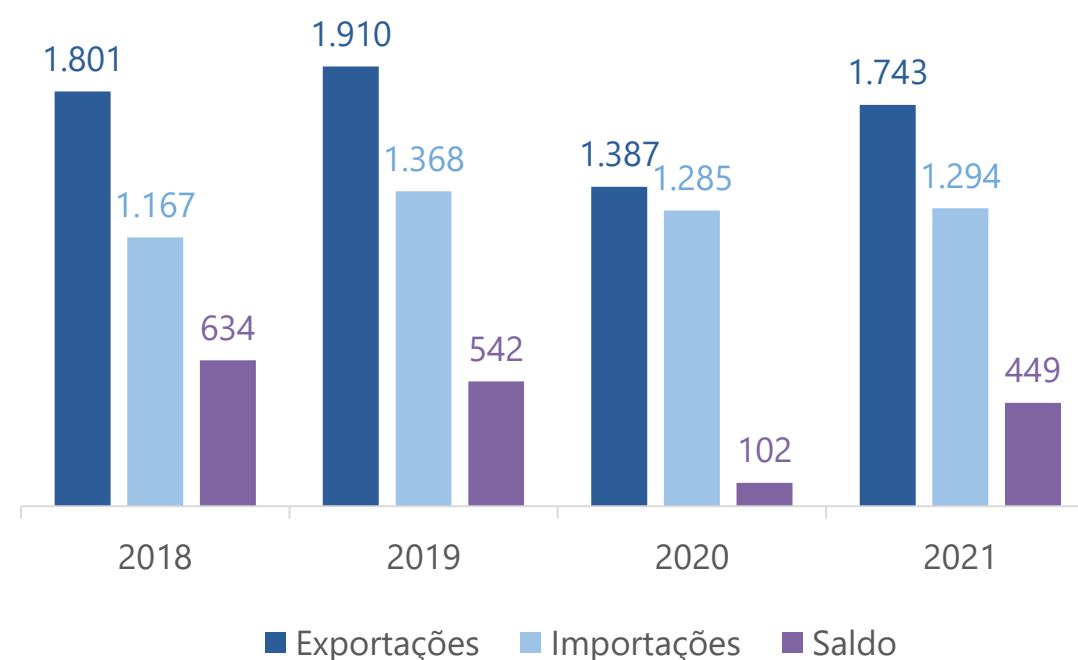
No primeiro trimestre de 2021 **as exportações capixabas alcançaram US\$ 1,7 bilhão**, com alta de 25,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, cuja base retraída reflete o impacto do combate à Covid-19 no mundo. **As importações se mantiveram estáveis em relação ao ano anterior em US\$ 1,3 bilhão**, com variação de 0,7%. Na comparação com o último trimestre de 2020, as exportações do período de janeiro a março de 2021 registraram alta de 44,0%. Na mesma base de comparação as importações capixabas recuaram em 2,3%. **O Espírito Santo fechou o primeiro trimestre de 2021 com superávit da balança comercial de US\$ 449,1 milhões.**

**A participação do Espírito Santo nas exportações brasileiras de 2,89% para 3,24%** entre janeiro e março de 2021 em relação ao ano anterior, mas manteve a 11ª posição no ranking de UFs. A participação do Espírito Santo nas importações foi de 2,73% e o estado também ocupou a 11ª posição no ranking.

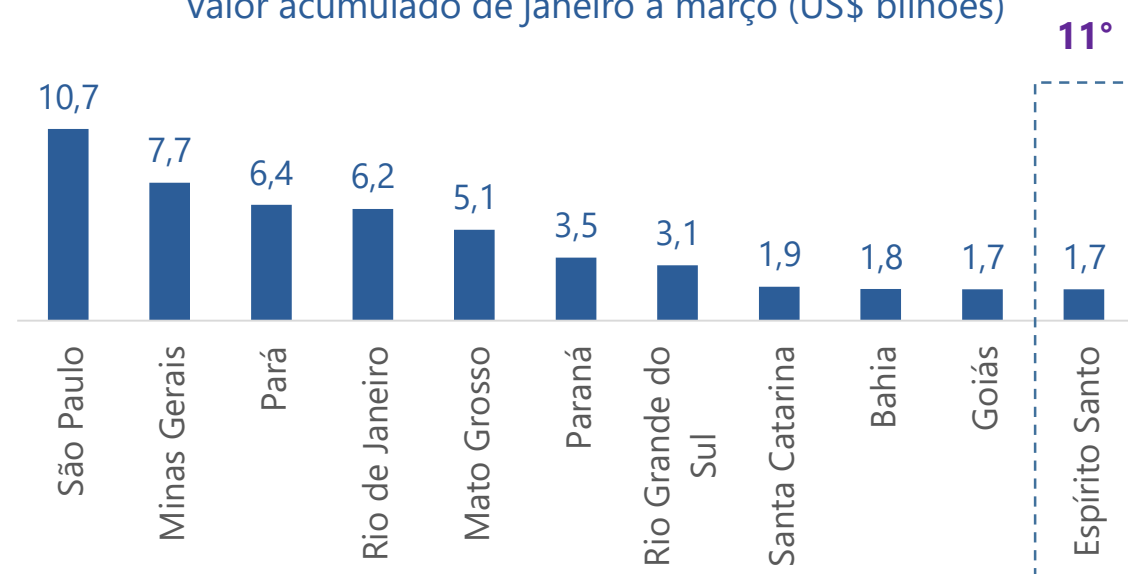
**Tabela 1 – Balança Comercial – 1º trimestre de 2021**  
Variação (%)

Local	Exportações	Importações	Saldo
1º tri. 2021 / 1º tri. 2020			
Brasil	15,7	5,4	183,2
Espírito Santo	25,6	0,7	338,8
1º tri. 2021 / 4º tri. 2020			
Brasil	4,1	8,9	-17,6
Espírito Santo	44,0	-2,3	495,8

**Gráfico 1 – Balança Comercial, Espírito Santo**  
Valor acumulado de janeiro a março (US\$ milhões)



**Gráfico 2 – Exportações por UF**  
Valor acumulado de janeiro a março (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

<sup>1</sup> WTO News, 31 March 2021 – Acesse em: [https://www.wto.org/english/news\\_e/pres21\\_e/pr876\\_e.htm](https://www.wto.org/english/news_e/pres21_e/pr876_e.htm)

<sup>2</sup> FGV IBRE, 15/04/2021 - Aumento nos preços das commodities, desvalorização cambial e crescimento da China e dos Estados Unidos são favoráveis ao Brasil



## EXPORTAÇÕES CAPIXABAS DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO ALCANÇAM US\$ 904 MILHÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE

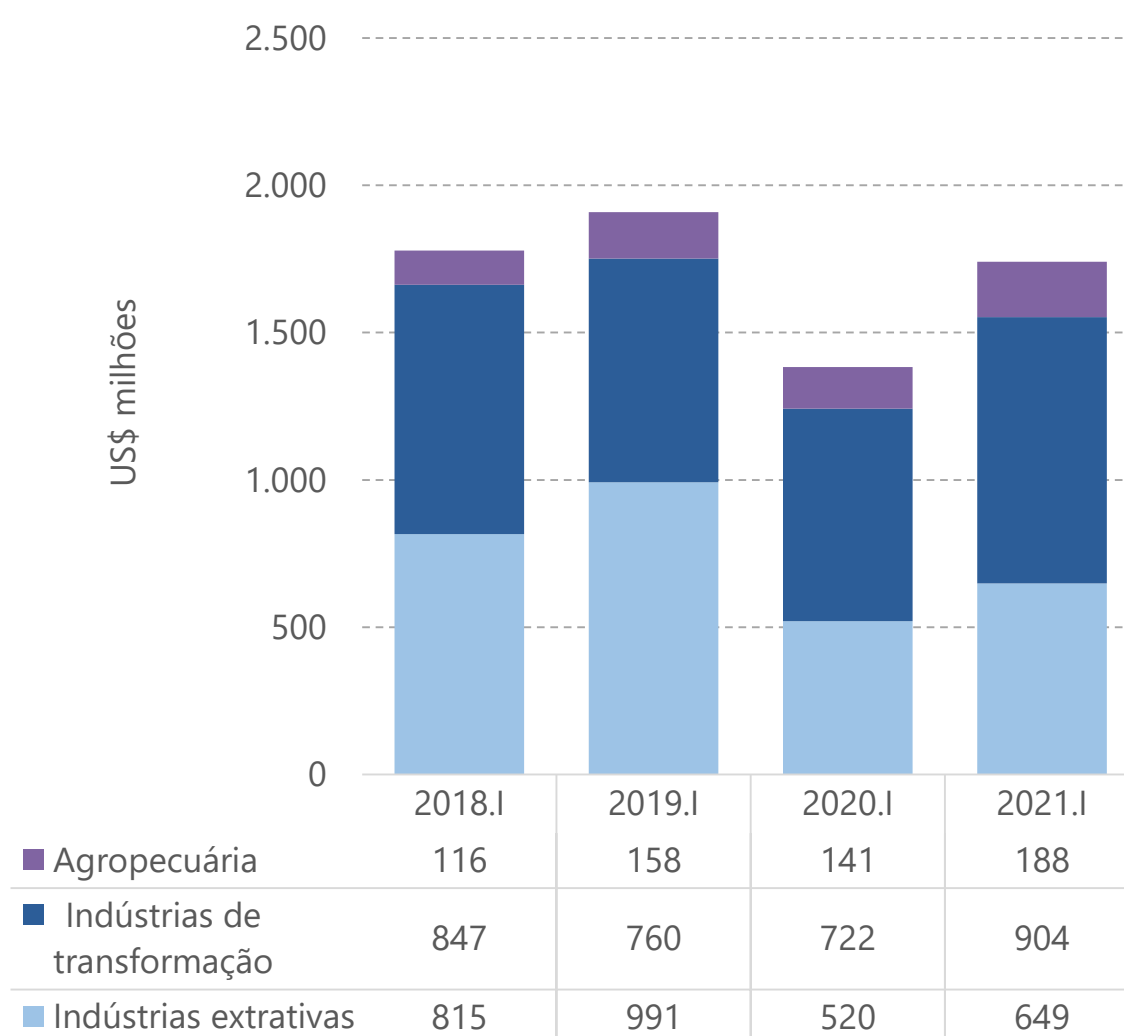
As exportações capixabas do primeiro trimestre de 2021 superaram o ano anterior em valor em todos os segmentos de atividades econômicas. Apenas as indústrias extrativas ficaram abaixo do patamar de exportações pré pandemia de Covid-19.

**A agropecuária aumentou as exportações em 32,9% em relação ao ano anterior e alcançou US\$ 188,0 milhões, o melhor desempenho para o primeiro trimestre desde 2015.** Os produtos exportados que mais contribuíram para esse crescimento foram o café (+34,1%) e a pimenta (gênero Piper) (+58,4%).

**As exportações das Indústrias de transformação cresceram 25,2% em relação ao primeiro trimestre de 2020 e alcançaram US\$ 903,7 milhões o maior valor desde o início da série histórica para o período de janeiro a março.** Os produtos que mais se destacaram em valor e crescimento foram semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (+84,0%), pedras de cantaria (+41,1%) e outras ligas de aço, em lingotes ou outras formas primárias (+126,6%). Dentre os principais produtos exportados, apresentaram queda as pastas químicas de madeira (-13,9%) e o ferro fundido (-44,3%).

As indústrias extrativas aumentaram o valor exportado no primeiro trimestre de 2021 em 24,8% em relação ao ano anterior. **O principal produto exportado foram os minérios de ferro, cujo valor cresceu 45,9%, porém registrou queda de 24,0% na quantidade.**

**Gráfico 3 – Exportações por Atividade Econômica - Espírito Santo**  
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a março



Elaboração Ideies a partir da Classificação ISIC-International Standard Industrial Classification.

**Tabela 2 – Principais produtos exportados de janeiro a março - Espírito Santo**

Descrição <sup>3</sup>	Valor (US\$ milhões) no 1º tri. 2021	Var. (%) em relação ao 1º tri. de 2020	Quantidade (mil ton.) no 1º tri. 2021	Var. (%) em relação ao 1º tri. de 2020
Minérios de ferro	477,8	45,9	2.684,6	-24,0
Produtos semimanuf. de ferro ou aço	288,8	84,0	493,4	33,3
Pedras de cantaria	191,9	41,1	257,3	31,1
Outra ligas de aço	184,9	126,6	275,7	62,4
Óleos brutos de petróleo	144,6	-11,4	476,2	3,3
Café	136,3	34,1	89,0	38,9
Pastas químicas de madeira	122,4	-13,9	403,0	21,8
Produtos laminados planos	43,9	-58,6	84,9	-63,6
Pimenta	39,8	58,4	15,5	16,2
Ferro fundido bruto	17,5	-44,3	44,5	-56,9
Outros	94,9	-17,8	276,0	-31,9
<b>Total</b>	<b>1.742,8</b>	<b>25,6</b>	<b>5.100,0</b>	<b>-13,3</b>

<sup>3</sup> A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do "Sistema Harmonizado" no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH4).

Fonte: Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.



## EXPORTAÇÕES CAPIXABAS PARA OS ESTADOS UNIDOS CRESCEM 48,5% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

A análise das exportações capixabas utilizando as categorias de fator agregado<sup>5</sup> apontou para o **crescimento das exportações de bens básicos de 25,5% entre janeiro e março de 2021** na comparação ao ano anterior. Entre os bens industrializados também houve crescimento na categoria de semimanufaturados de 48,9%, porém os bens manufaturados caíram 5,8% no primeiro trimestre de 2021.

O crescimento do valor acumulado das exportações capixabas de janeiro a março de 2021 foi impulsionado pela **alta de 48,5% das vendas destinadas aos Estados Unidos, que alcançaram US\$ 709,1 milhões**. Os principais bens exportados com destino ao país foram os produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado e outras ligas de aço que tiveram crescimento de 100,9% e de 120,2%, respectivamente.

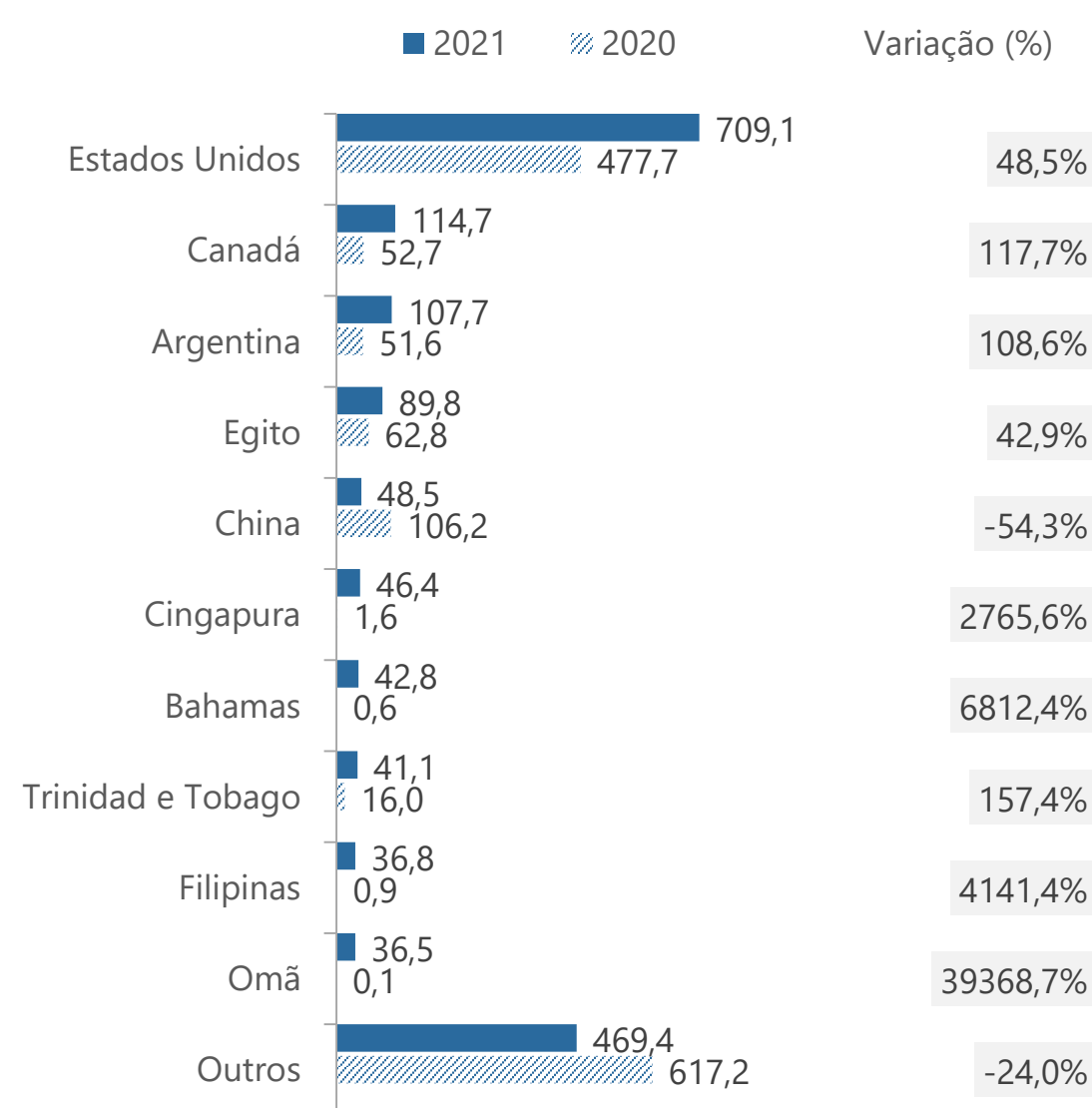
**O Canadá ficou em segundo lugar entre os principais destinos das exportações capixabas com US\$ 114,7 milhões**, valor bastante inferior ao primeiro colocado, mas que representa alta de 117,7% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Em terceiro lugar no ranking, a Argentina importou US\$ 107,7 milhões em mercadorias do Espírito Santo entre janeiro e março, uma alta de 108,6%.

**As exportações para o bloco de países asiáticos caíram 38,9%**, tendo como principal fator a redução do valor exportado para a China em US\$ 57,7 milhões, o que representa queda de 54,3% em relação ao primeiro trimestre de 2020. No primeiro trimestre de 2021 não foram registradas exportações de minérios de ferro para o país asiático, estes que foram o principal produto exportado no mesmo período do ano anterior e alcançaram o valor de US\$ 67,6 milhões em 2020. Mesmo com o crescimento significativo das exportações capixabas para Cingapura (2.765,6%) e para as Filipinas (4.141,4%) totalizando o acréscimo de US\$ 80,6 milhões, as perdas acumuladas no primeiro trimestre em outros mercados como Malásia, Índia e Japão foram muito significativas.

**Tabela 3 – Exportações do Espírito Santo<sup>4</sup>**  
Janeiro a março de 2021

Fator agregado <sup>5</sup>	Valor (US\$ Milhões)	Variação (%) em relação ao ano anterior
Básicos	843,0	25,5
Semimanufaturados	613,9	48,9
Manufaturados	285,9	-5,8
<b>Total</b>	<b>1.742,8</b>	<b>25,6</b>

**Gráfico 4 – Exportações do Espírito Santo por país de destino**  
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a março



Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

<sup>4</sup> No dia 7 de abril de 2021 a Secex/ME divulgou um comunicado de revisão da metodologia de compilação das estatísticas da balança comercial de 1997 até 2020. Portanto, a série histórica dos **índices de preço e quantum das exportações e importações do Espírito Santo** elaborados pela Funcex para o Ideies passará por revisão e voltará a ser divulgada apenas na próxima nota referente ao 2º trimestre de 2021. A Nota Técnica SITEC n° 01/2021/ME: Revisão Metodológica da Contabilização dos Fluxos de Exportação e Importação Brasileira de Bens pode ser consultada em <https://balanca.economia.gov.br/balanca/metodologia/NotaTecnicaRevisaoMetodologia.pdf>.

<sup>5</sup> O **fator agregado** considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) ao longo do processo produtivo até a venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industrializados, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).



## IMPORTAÇÕES CAPIXABAS DE BENS INTERMEDIÁRIOS CRESCEM 25,8% NO PRIMEIRO TRIMESTRE

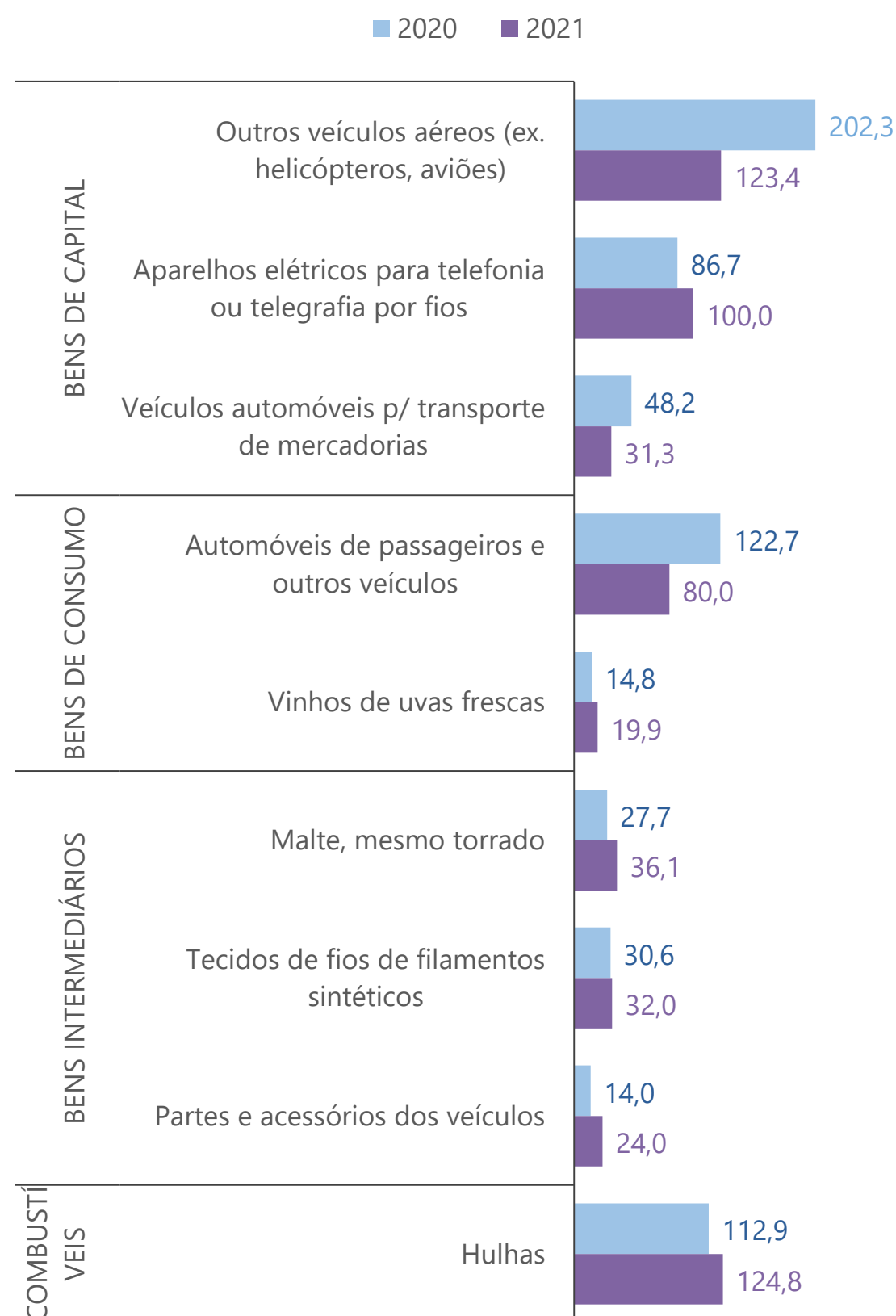
No primeiro trimestre de 2020, o impacto da pandemia de Covid-19 não apresentou uma repercussão tão significativa no valor total das importações capixabas quanto nas exportações. Em 2021 o valor acumulado das importações do Espírito Santo permaneceu praticamente estável em relação ao ano anterior, com variação de 0,7%. No entanto, a quantidade importada neste primeiro trimestre teve crescimento de 34%. A categoria econômica com aumento de volume importado mais significativo foi a de combustíveis (36,9%). Entre janeiro e março de 2021 o valor das importações de combustíveis aumentou 1,5%. As hulhas, principal produto da categoria e um importante insumo industrial, tiveram alta de 10,5% do valor importado.

As importações de bens de capital caíram 17,8% no período de janeiro a março de 2021 em relação ao mesmo período ano passado. Dentre os principais produtos importados nesta categoria somente apresentaram alta os aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia por fio, com variação de 15,4%.

No primeiro trimestre, o valor das importações de bens de consumo recuaram 8,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior com redução da quantidade importada de 8,0%. Na subcategoria de bens de consumo duráveis, as importações de automóveis de passageiros e outros veículos caíram 34,8%. Entre os bens de consumo não duráveis, as importações de vinhos de uvas frescas cresceram 34,6%.

A categoria de bens intermediários cresceu 25,8% com aumento de 29,6% da quantidade importada. Os principais produtos importados foram o malte que teve aumento de 30,2%; os tecidos de fios de filamentos sintéticos que cresceram 4,6% e partes e acessórios de veículos com alta de 71,3%.

**Gráfico 5 – Principais produtos importados, Espírito Santo**  
Valor acumulado (milhões US\$) de janeiro a março



**Tabela 4 – Importações do Espírito Santo**  
Janeiro a março de 2021

Grandes Categorias Econômicas <sup>6</sup>	Valor (US\$ Milhões)	Variação (%) em relação ao ano anterior	Quantidade (Toneladas)	Variação (%) em relação ao ano anterior
Capital	384,7	-17,8	17,4	0,4
Intermediários	530,1	25,8	414,6	29,6
Consumo	217,9	-8,1	26,5	-8,0
Combustíveis	161,0	1,5	1.504,5	36,9
<b>Total das importações</b>	<b>1.293,7</b>	<b>0,7</b>	<b>1.963,1</b>	<b>34,0</b>

Fonte: Secex/ME. Elaboração Ideies.

<sup>6</sup> As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.